**Discurso de José Carlos Matias presidente da Direcção da Associação de Imprensa em Português e Inglês de Macau por ocasião do cocktail comemorativo do 15o Aniversário da AIPIM**

Clube Militar de Macau

7 de Dezembro de 2020

Estimados convidados

Meus queridos colegas e amigos,

Bem vindos!

Calorosas saudações a todos.

Muito obrigado pela vossa presença.

Começo por saudar Sua Excelência o Senhor Chefe do Executivo, Dr. Ho Iat Seng, que não podendo juntar-se a nós por motivos de agenda, teve a gentileza de nos fazer chegar uma mensagem de felicitações pelo 15o Aniversário da Associação de Imprensa em Português e Inglês de Macau, a qual se reveste de um significado especial para nós e a qual agradecemos, fazendo-se, o Senhor Chefe do Exectivo representar aqui pela Dra. Inês Chan Lou, Directora do Gabinete de Comunicação Social, a qual saudamos cordial e calorosamente. Também do GCS temos o gosto de ter connosco o subdirector Louie Wong Lok I.

Saúdo igualmente, o senhor Tian Xiaoping, director do Departamento de Publicidade e Cultura do Gabinete de Ligação do Governo Popular Central na RAEM e a delegacão do Gabinete que o acompanha.

Dirijo também um cumprimento ao Conselheiro Zheng Xinyou,  Director-Geral do Departamento de Relações Públicas e Comunicação Social do Comissariado do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China na RAEM e à restante delegação do Comissariado.

Uma saudação também ao senhores representantes consulares que nos honram com a sua presença:

O Cônsul-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong, Embaixador Paulo Cunha Alves

Cônsul Geral de Moçambique em Macau, Embaixador Rafael Custódio Marques

E Cônsul-Geral da República de Angola em Macau, Dr. Eduardo Velasco Galiano

Saliento também aqui a presença de uma importante delegação do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, liderada pelo Secretário Geral Adjunto, Embaixador Paulo Espírito Santo.

A todos Bem Vindos!

Estimados convidados

Senhoras e senhores, caros colegas e amigos.

Este é um momento especial. Numa cidade especial. Na Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China, que se prepara para celebrar o seu 21o aniversário. Estamos no final de um ano difícil, em que todos fomos chamados a cumprir o nosso papel na para juntos enfrentarmos este desafio sem precedentes colocado pela pandemia do COVID-19. Podermos estar aqui, desta forma, é algo de enorme valor. E especial.

A crise trouxe à tona a importância da função de cada um na sociedade, individual e colectivamente, incluindo dos jornalistas. O jornalismo e a boa informação emergiram aos olhos da sociedade efectivamente como um bem público, que deve ser protegido e valorizado.

Este convívio entre profissionais de meios de comunicação social e representantes de vários sectores da sociedade local reveste-se assim de um significado especial.

A nossa associação nasceu em 2005, mas quem somos tem raízes mais profundas, ao longo de dois séculos de imprensa e jornalismo em Macau, nos que nos antecederam e que pavimentaram o chão que pisamos. E a quem também prestamos tributo hoje.

Sob o princípio Um País Dois Sistemas, ao longo deste 15 anos de existência da AIPIM vivemos um período de extraordinário crescimento e desenvolvimento da cidade e dos meios de comunicação social em geral, incluindo dos media em língua portuguesa e inglesa. A nossa associação acompanhou e beneficiou desse caminho de desenvolvimento e de incremento da profissionalização e do jornalismo praticado pelos media em chinês, português e inglês. Ao longo desse período, vimos chegar a Macau dezenas, centenas de jornalistas e profissionais da comunicação social, os quais acolhemos e com os quais temos caminhado em conjunto. Paralelamente, vimos muitos jovens valores locais brotarem e cresceram no sector.

Ao longo dos anos, uma das nossas prioridades tem sido precisamente a formação, procurando dar um modesto contributo para equipar os jornalistas locais com novos instrumentos num mundo e numa cidade em constante mudança, promovendo também a integração e o entendimento sobre a sociedade, região e país em que vivemos e que nos acolhe com generosidade.

Um outro vector essencial da nossa acção tem sido a defesa, promoção e sensibilização em torno da liberdade de imprensa, que se conjuga com o acesso à informação, permitindo o exercício livre e informado do jornalismo. Um bem público. Um serviço público.

Procurámos também promover valores e práticas éticas e deontológicas e o caminho da profissionalização. Fora de portas, desenvolvemos laços importantes com as nossas associações congéneres dos países de língua portuguesa, participando em congressos e acolhendo aqui em Macau também os nosso colegas lusófonos numa reunião importante que teve lugar há cerca de uma década.

Sendo jornalistas e profissionais da comunicação social, somos também cidadãos da RAEM, desta cidade e sociedade que nos acolhe, à qual pertencemos e com a qual interagimos. Nesse sentido há uma dimensão estruturante que diz respeito à responsabilidade social. Estes pilares consubstanciam-se no convívio, diálogo, interaçção com o Governo, as instituições, sociedade civil e com os nosso colegas e amigos dos meios de comunicação social em chinês e com as associações em língua chinesa que se juntaram a este evento e cuja presença muito nos honra. E com quem tanto aprendemos ao longo dos anos.

Temos trabalhado em conjunto ao logo destes quinze anos no âmbito da União de Beneficência das Associações dos Trabalhadores da Comunicação Social de Macau, no acompanhamento do Seguro de Saúde para os profissionais do sector, uma conquista de grande relevo, que conta com o apoio chave do Governo da RAEM. Ao longo destes anos, forjámos um espírito de conhecimento mútuo, interajuda e amizade muito valioso. Um cumprimento especial a todos os membros dos corpos sociais da União.

Cumprimento também com muita alegria os ilustres directores, representantes e colegas dos vários meios de comunicação social em língua chinesa, portuguesa e inglesa.

Temos tido a sorte de poder contar também com o apoio de várias entidades ao longo destes anos, que nos auxiliaram das mais variadas formas. Não tendo tempo de elencar todas elas, gostava aqui de referir o Gabinete de Comunicação Social, a Fundação Macau, o Secretariado Permanente do Fórum Macau, a Fundação Oriente e a Fundação Rui Cunha.

Não posso deixar de ter uma palavra para com esta casa, ela também especial, onde nos encontramos. O Clube Militar de Macau. Uma segunda casa para nós, onde realizámos vários eventos e jantares de confraternização.

Termino com uma palavra de enorme estima e agradecimento aos nossos camaradas, obreiros desta associação: aos sócios fundadores da AIPIM, e a todos os que fizeram e fazem parte da AIPIM e dos seus órgãos sociais ao longo destes quinze anos.

E também aos muitos que, não sendo sócios – vários deles estão aqui connosco - nos ajudaram pro-bono, com verdadeiro espírito de serviço público e comunitário.

Senhoras e senhores, caros colegas e amigos.

Macau é a nossa casa e temos um destino comum.

A todos mais uma vez muito obrigado por tudo.

Muito obrigado pela vossa presença.

Proponho um triplo brinde

Ao jornalismo e a toda a comunidade de profissionais da comunicação social de Macau em língua chinesa, portuguesa e inglesa

à Associação de Imprensa em Português e Inglês de Macau

e à Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China

Muito obrigado!

Saúde!